



Avaliação do Desempenho Fiscal do Município do Rio de Janeiro: 2009/2016

Equipe técnica coordenada por **José Roberto Afonso**
*Pesquisador do **IBRE/FGV***

Rio de Janeiro, dezembro de 2016

Desempenho fiscal muito satisfatório comparativamente aos demais governos

- Plena observância dos limites e regras fiscais
- Redução do peso relativo da dívida pública
- Redução da proporção de gastos com pessoal
- Recorde de investimentos entre governos
- Administração financeira exitosa
- Desafios comuns na previdência própria

CONCLUSÃO:
PCRJ
2009/2016

Responsabilidade Fiscal

Limites e regras atuais

Vinculações Constitucionais

2016

Regra de Ouro (R\$ bi)

Desp Capital > Oper de Créd.

R\$ 4,6 > R\$ 1,4 Até Ago.



Ensino / Receitas de Impostos

Mínimo de **25%**

27,04% Até Out.



Recursos **FUNDEB** na Remun. do Magist.

Mínimo Anual de **60%**

74,61% Até Out.



Recursos **FUNDEB** não Remun. Magist.

Máximo Anual de **40%**

22,93% Até Out.



Recursos **FUNDEB** Não Aplicado no Exercício.

Máximo Anual de **5%**

2,46% Até Out.



Saúde / Receita de Impostos

Mínimo de **15%**

26,42% Até Out.



Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF | RREO | PCRJ

Responsabilidade Fiscal

Limites e regras atuais

Limites da LRF

2016

Despesas de Pessoal / RCL

Máx. **54%** | Prud. **51,3%** | Alerta **48,6%**

45,53% Até Ago.



Último Ano de Mandato¹

Restos a Pagar < Disponibilidades Financ.

R\$ 1,7 bi < R\$ 1,9 bi

Projeção

Resolução do Senado

2016

Dívida Consolidada Líquida / RCL

Máximo **120%** | Alerta **108%**

50,70% Até Out.



Operações de Crédito / RCL

Máximo **16%** | Alerta **14,4%**

6,54% Até Ago.



Lei de PPP

2016

Despesas de PPP / RCL

Máximo de **5%**

1,41% Até Out.

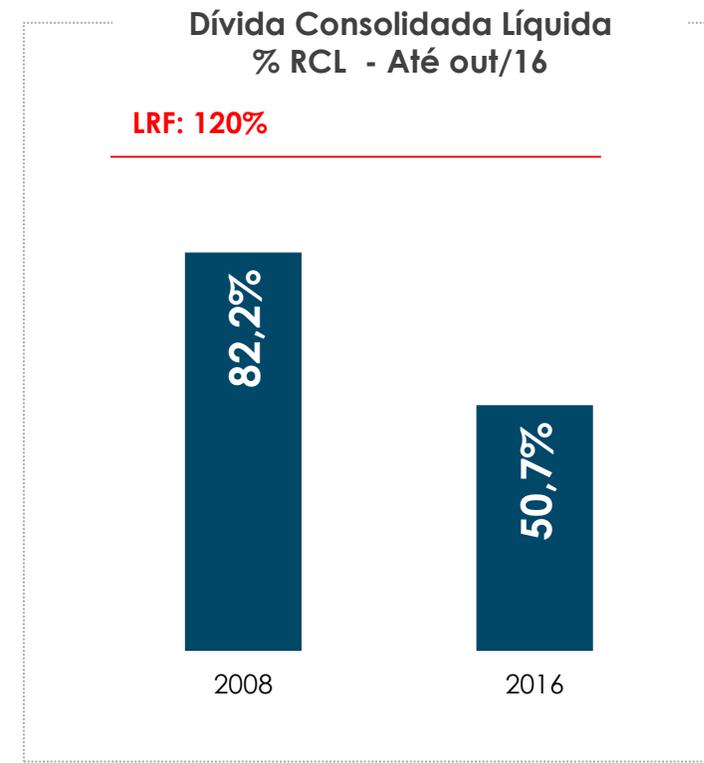
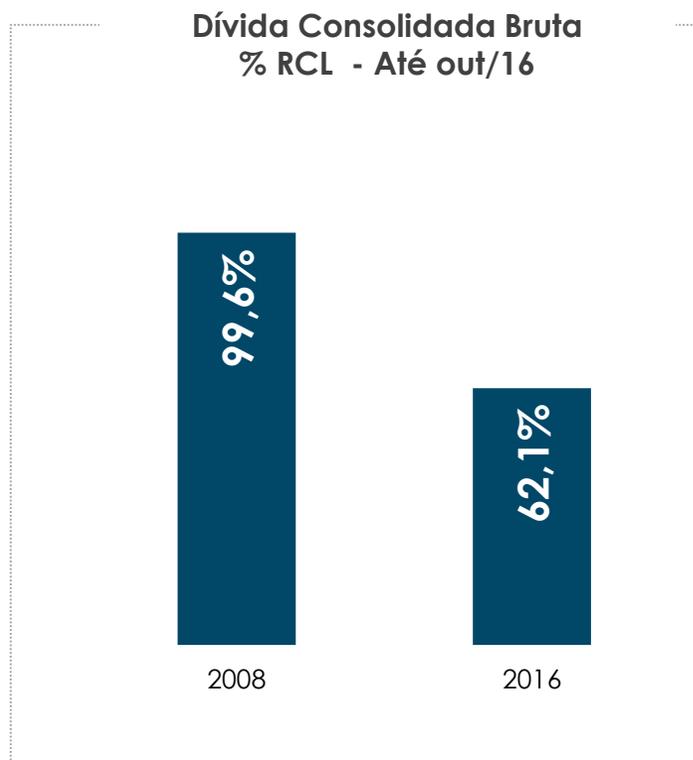
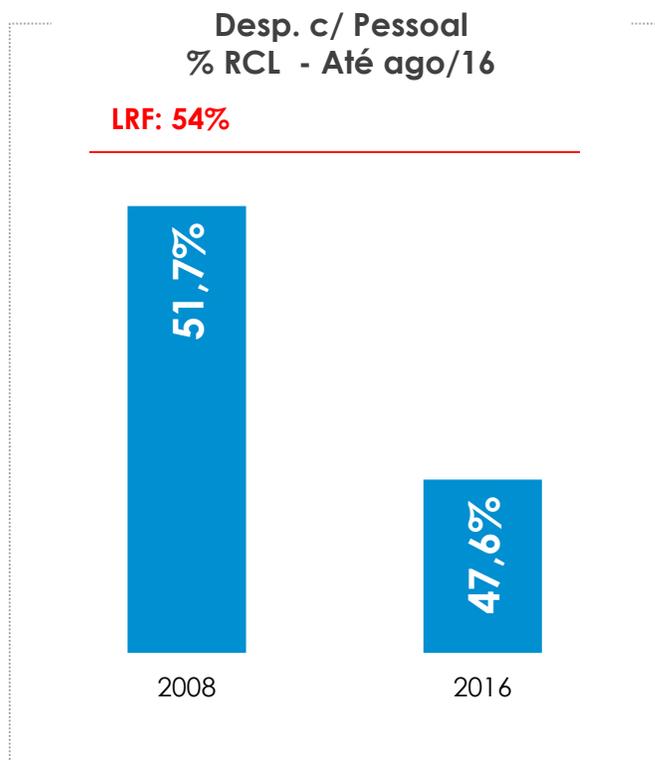


Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF | RREO | PCRJ

Nota 1: Estimativa Própria com base em equações econométricas. Projeções indicam saldos inferiores aos do final de 2015 porque (i) a poupança passada foi usada para financiar o último ciclo de investimento em 2015 e (ii) a política financeira para final de mandato foi direcionada no sentido de evitar acúmulo de restos a pagar, portanto, sacando e reduzindo caixa.

Desempenho Fiscal

Limites da LRF comparados 2008 – 2016 (ago./out.)



Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF | RREO | PCRJ

Nota: Cálculos da Dívida ajustados aos Manuais do STN em todos os anos da série.: saldo da dívida renegociada com juros calculados pela STN; disponibilidade financeira sem a da Previdência; e restos a pagar processados computados como dívida

Nota 2: Despesa de Pessoal de 2016 é média dos últimos 12 meses e RCL é previsão para 2016

- Visão Panorâmica da Cidade
- Gestão Tributária e das Demais Receitas
- Gestão Orçamentária e da Despesa
- Gestão Financeira e Patrimonial
- Aspectos Fiscais Marcantes
- Breves Comparações
- Observações Finais

**SUMÁRIO:
RELATÓRIO
DE
AVALIAÇÃO**

Período 2009 - 2016

Principais Eventos

2007
Escolha do
Brasil como
Sede da Copa



2009
Escolha do RJ como Sede das Olimpíadas
Esforço Fiscal da Prefeitura
Acumulação de Caixa



2013
Início da PPP
do VLT
Manifestações dos
"20 centavos"



2015
Acirramento da Recessão
Brasileira
Crise dos Estados

2008
Crise
Financeira
Mundial

2010
Início da PPP
do Porto
Maravilha



2012
Início da PPP
do Parque
Oímpico

2014
Estagnação do PIB
e Início da Crise
Copa do Mundo



2016
Olimpíadas
Entrega de Grd.
Obras



Esforço Fiscal

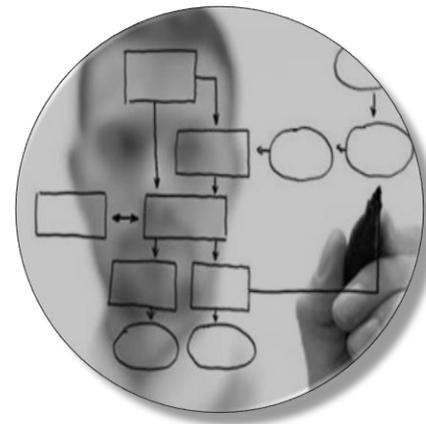
Principais Ações



**Modernização
da Secretaria
de Fazenda**



**Capacitação de
Pessoal**



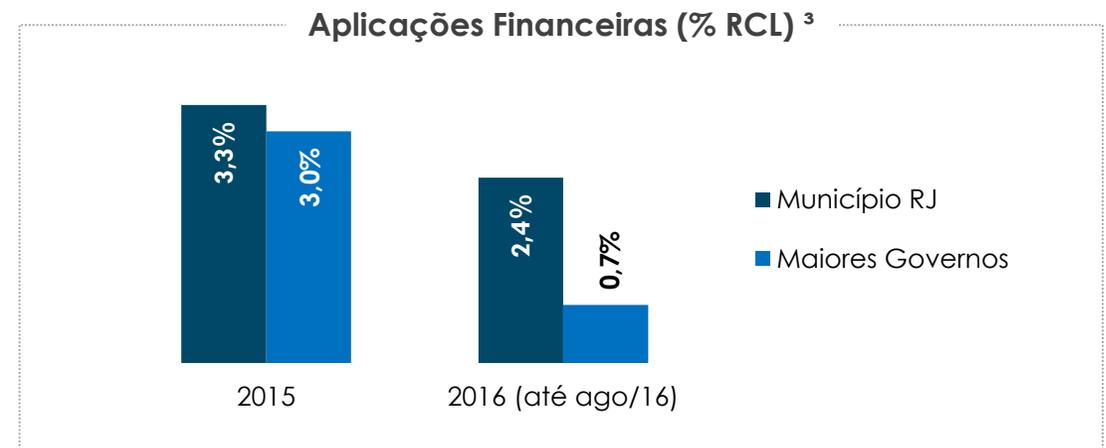
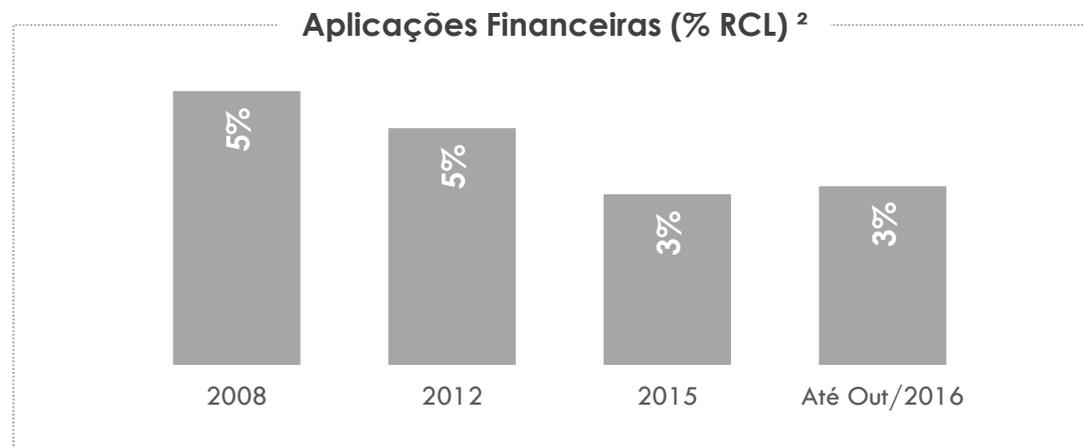
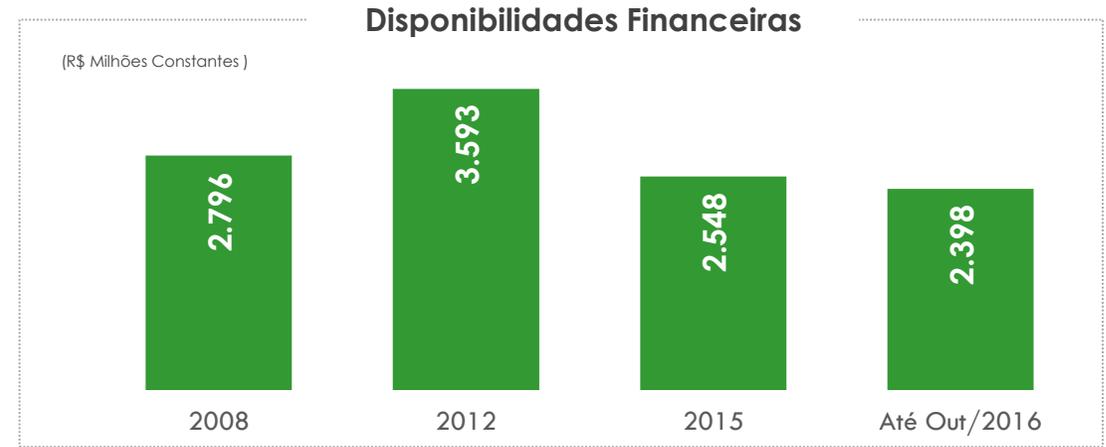
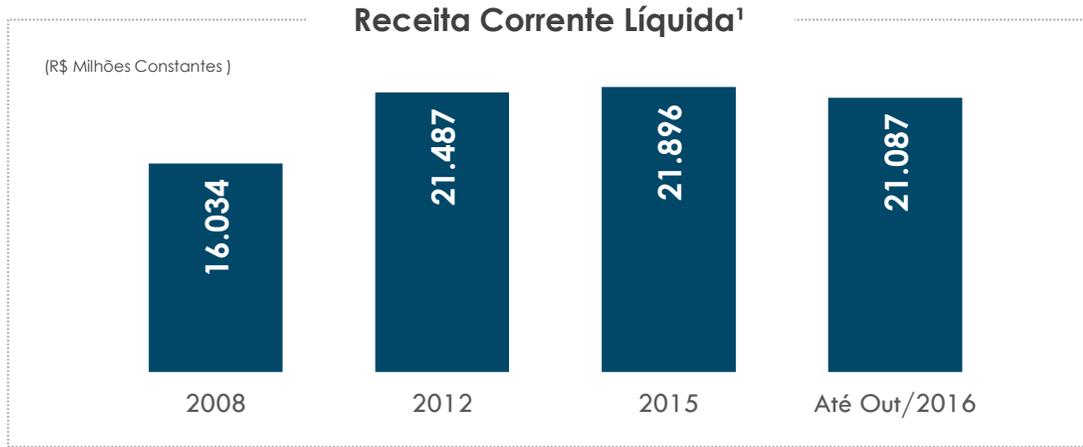
**Planejamento
Centralizado de
Ações Fiscais**



**Fortalecimento
dos Comitês de
Gestão**

Esforço Fiscal

Principais Resultados



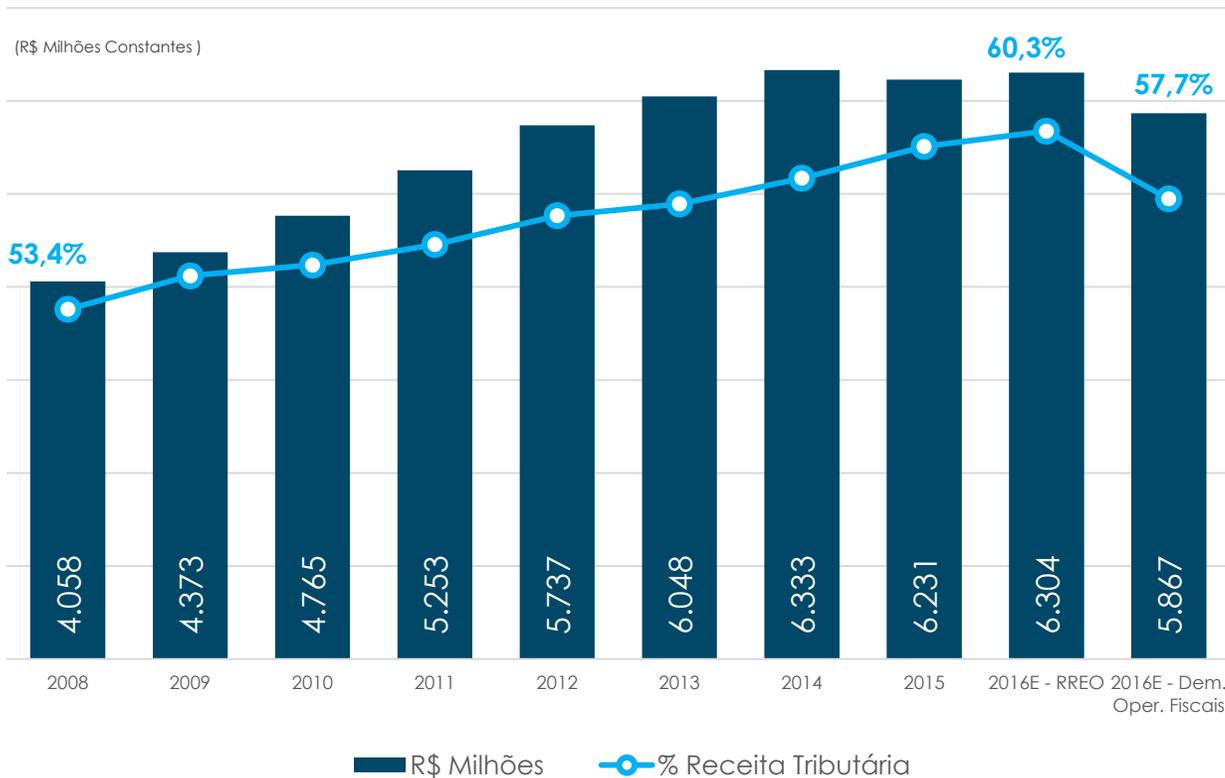
Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF | RREO | PCRJ
 Nota 1: RCL 2016 prevista para o ano.

Nota 2: % de Aplicação Financeira de 2016 é valor até Ago / RCL até Ago
 Nota 3: Na comparação entre Governos, o % de Aplic. Financ. dividido pela RCL prevista 2016 | Maiores Governos incluem Pref. RJ e SP, Estados e União

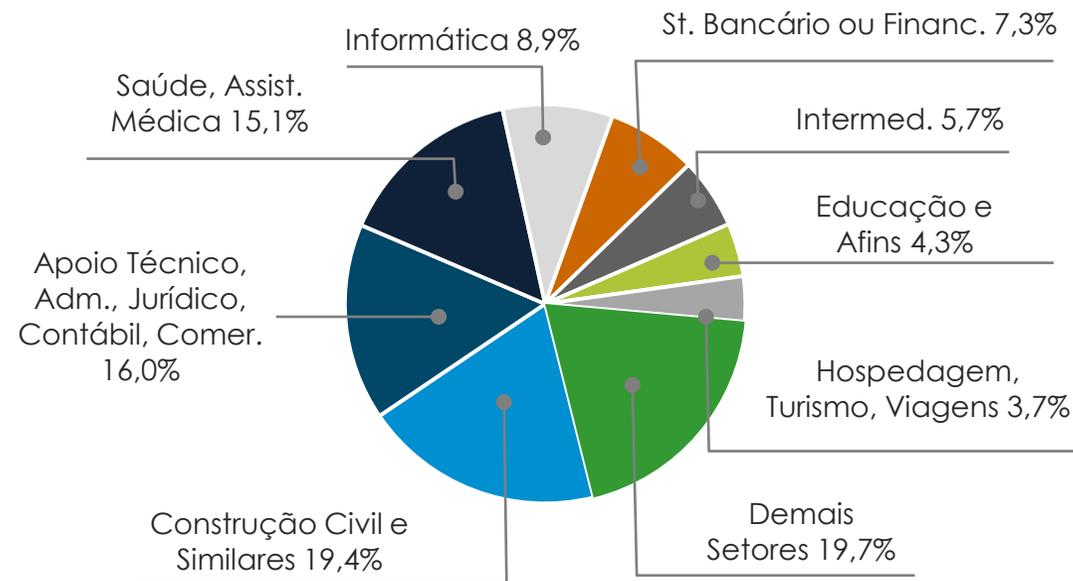
Esforço Tributário

Receita Tributária - Destaque do ISS

Receita de ISS



Principais Setores

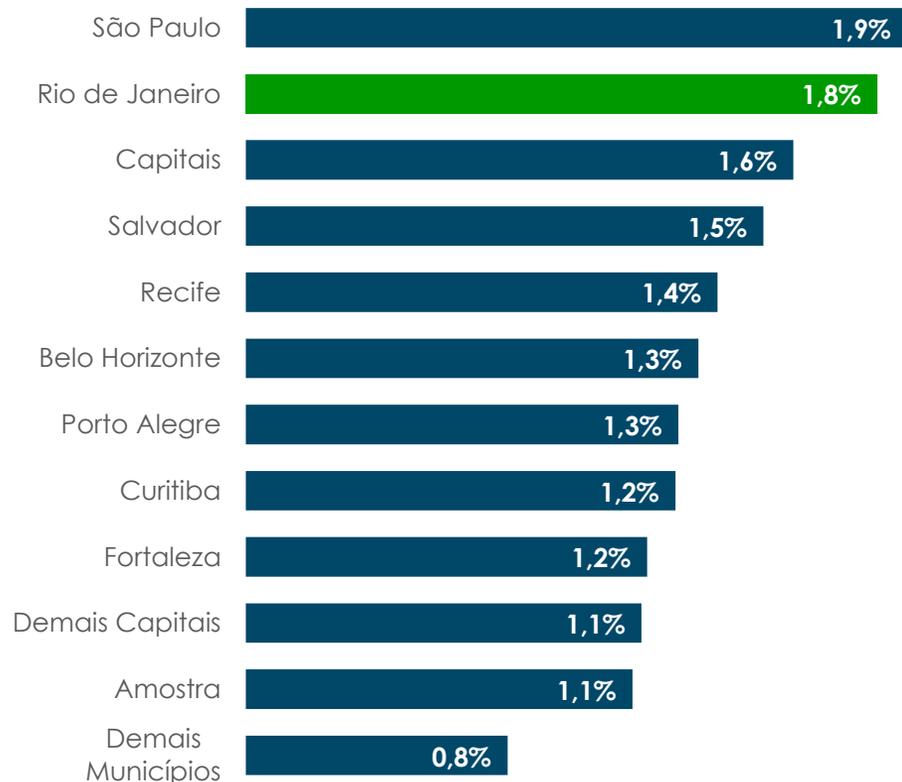


Elaboração Própria. Fonte: RREO, Demonstrativo de Operações Fiscais da Prefeitura do RJ e Relatório da PCRJ: Item da Lista de Serviços - LC 116/03.
Nota: Distribuição setorial estimada com dados de 2016

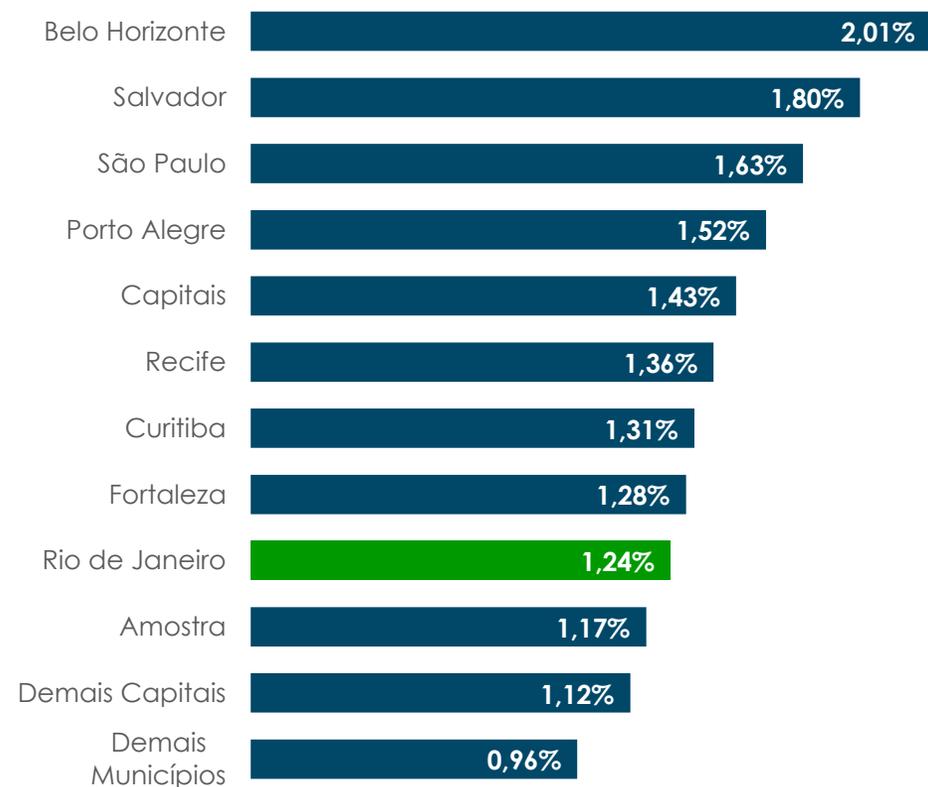
Esforço Tributário

Comparativo entre Municípios - 2015

% Receita ISS / PIB



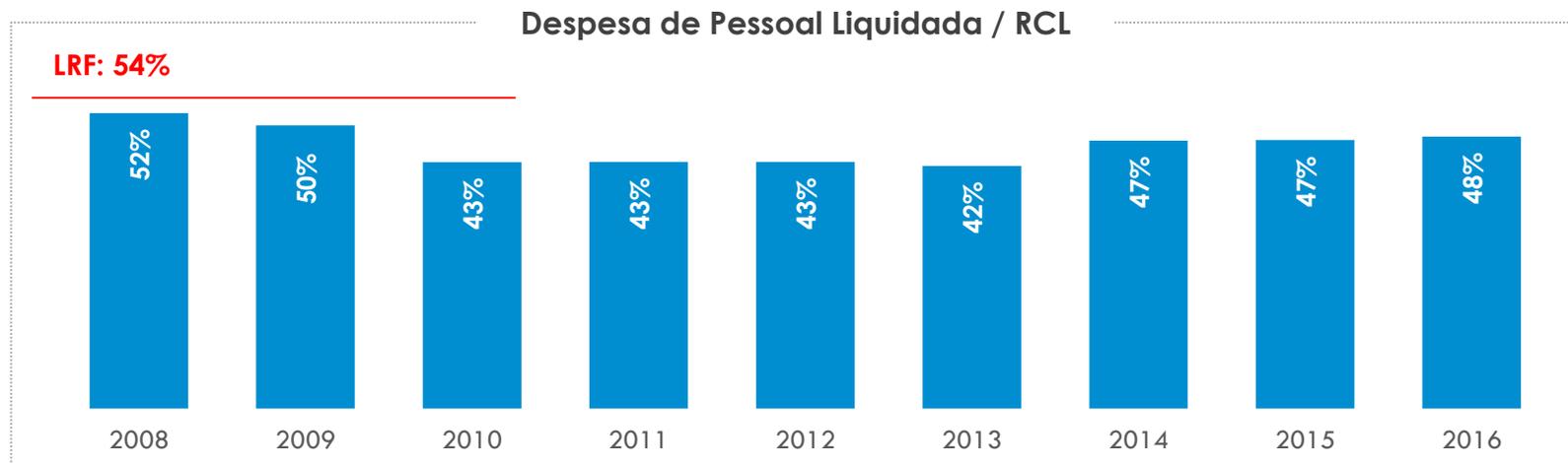
% Outras Receitas Tributárias/ PIB



Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF | RREO | PCRJ

Gestão Responsável de Gastos

Controle das Despesas de Pessoal



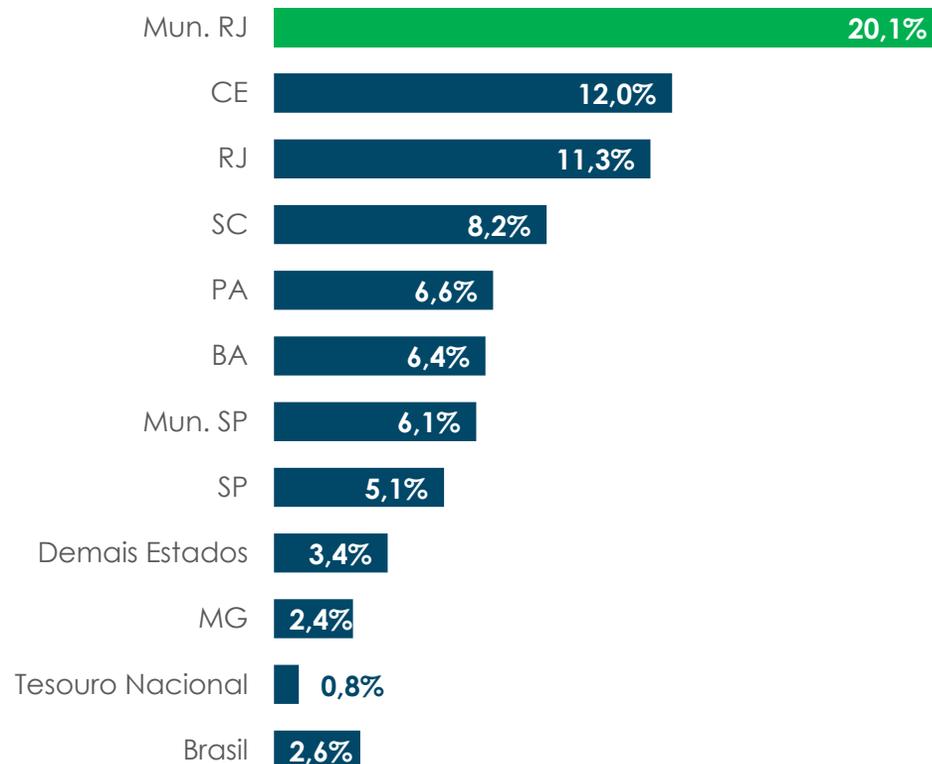
- Gestão responsável de gastos
- A Saúde contrata Organizações Sociais, o que atenua a expansão e o tamanho relativo da folha salarial direta.
- A partir de 2013, houve um movimento maior de aumentos salariais e reestruturações de planos de cargos

Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF Ago/16 – Despesa Liquidada

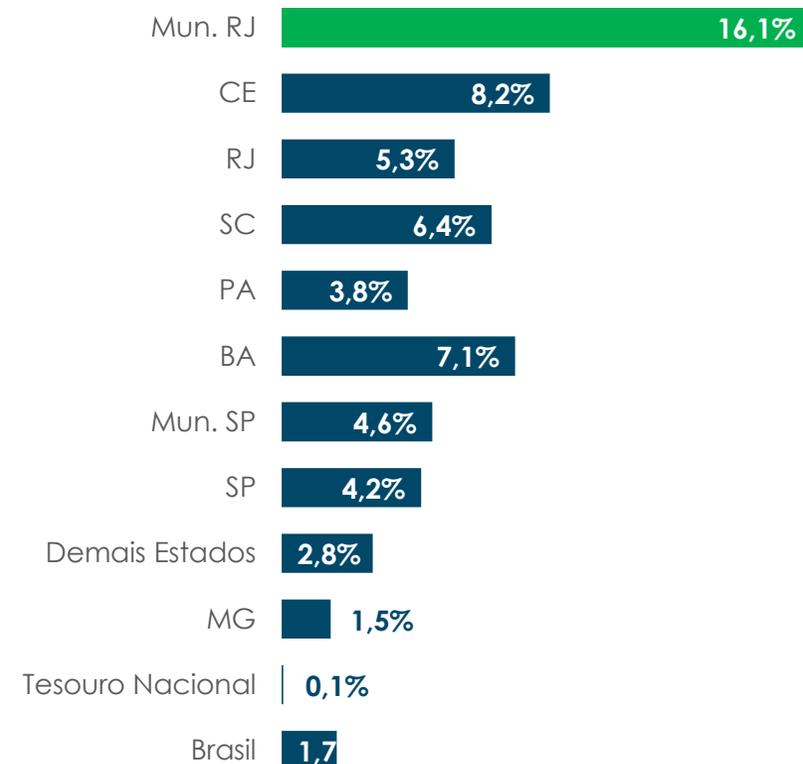
Investimentos dos Municípios

Comparativo de Investimentos - em % da RCL

Despesas Pagas - 2015



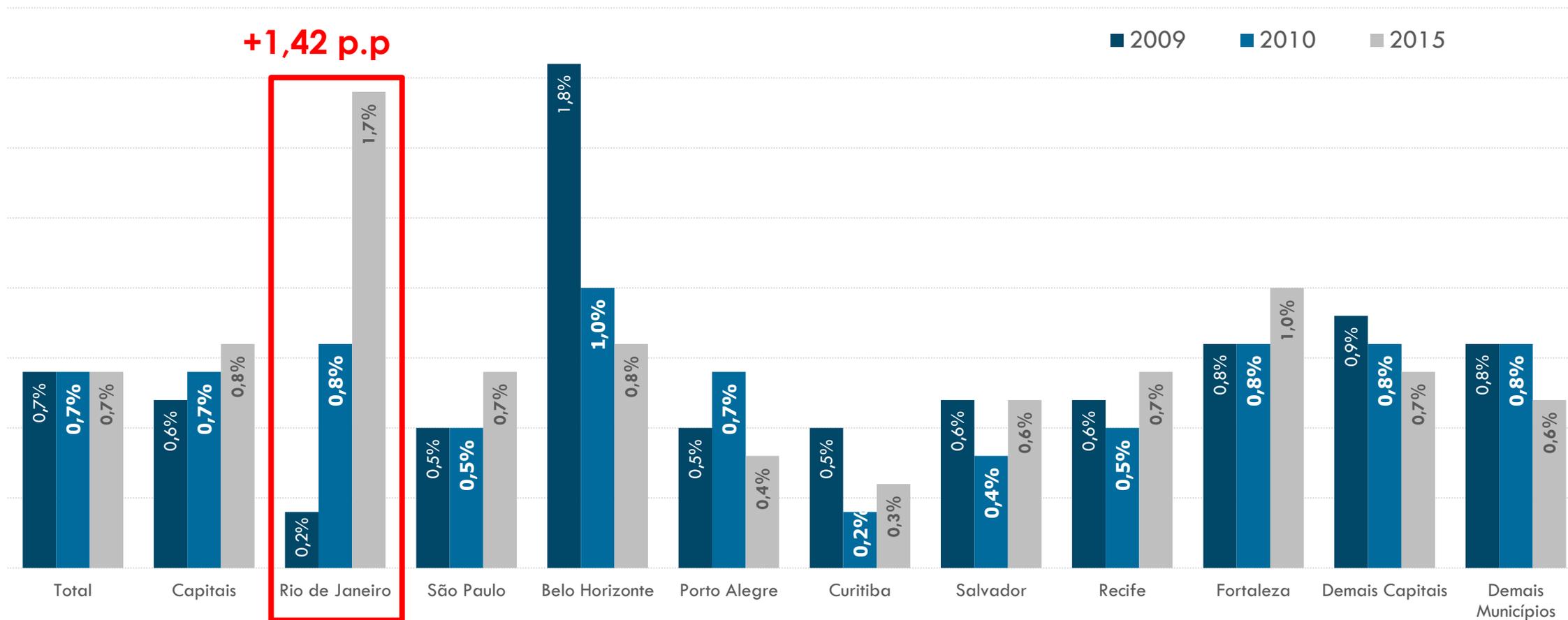
Despesas Pagas – até ago/2016



Elaboração Própria. Fontes Primárias: RREO | PCRJ
Nota: Investimentos 2016 até agosto comparados à RCL até agosto.

Investimentos dos Municípios

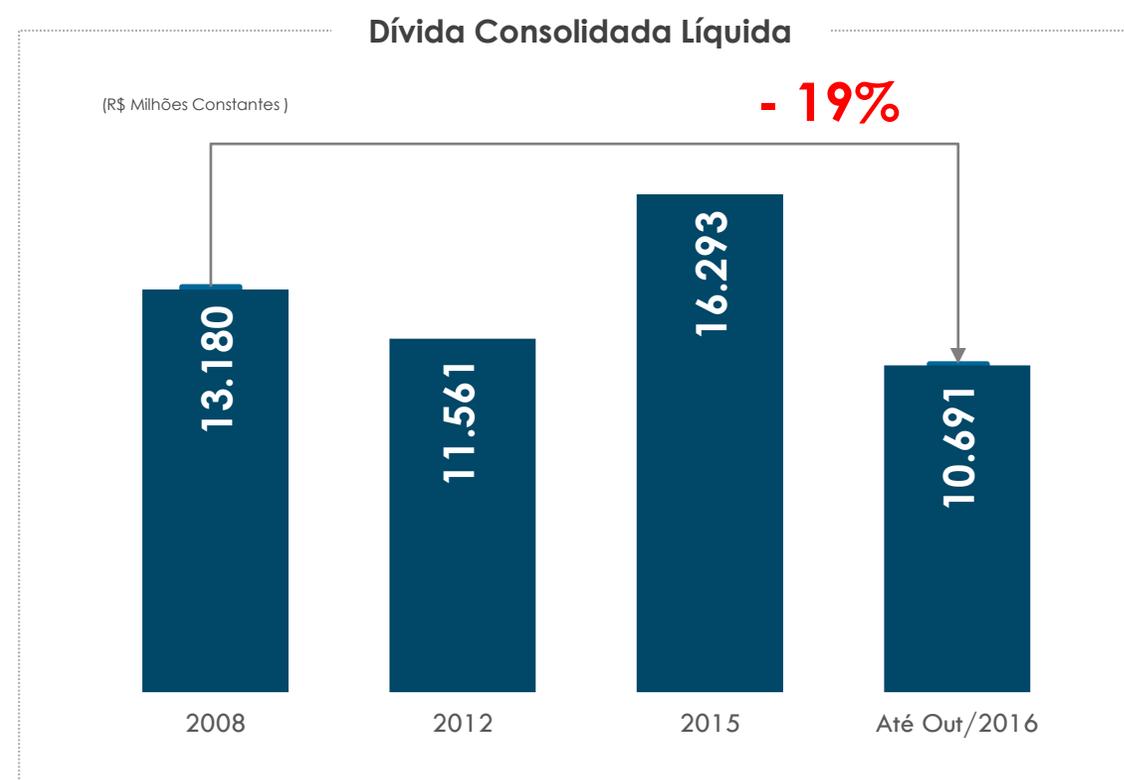
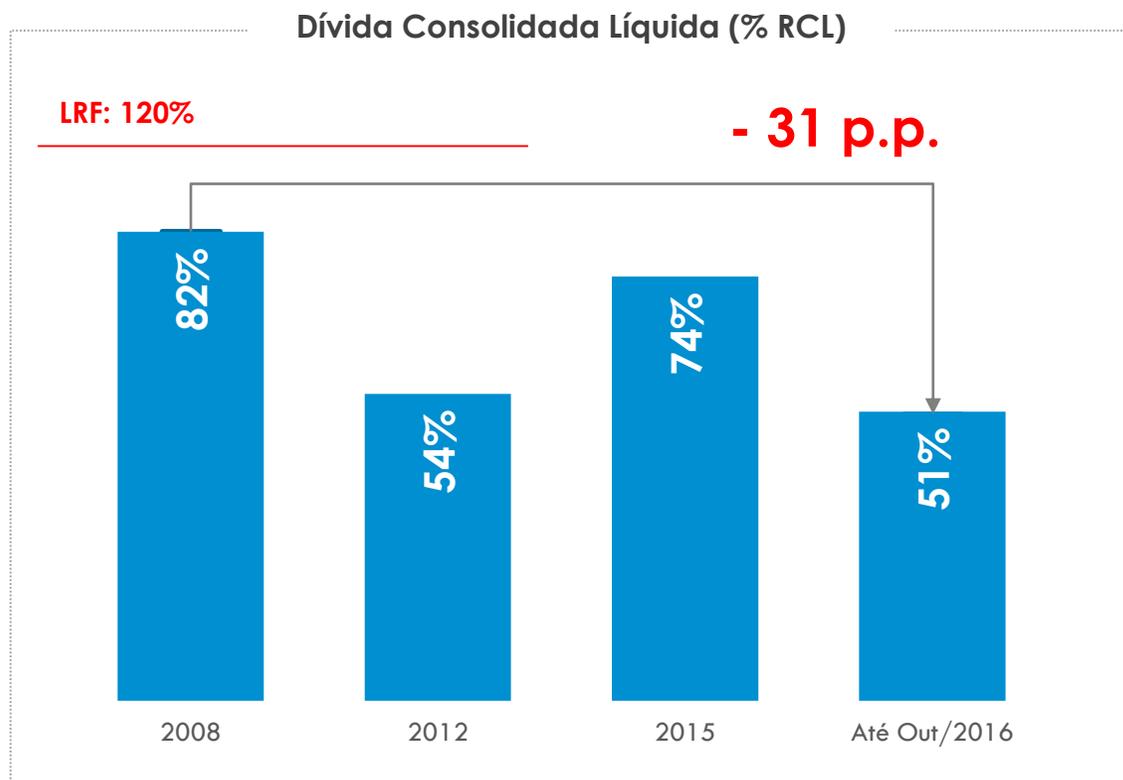
Em % do PIB Municipal



Elaboração Própria. Fontes Primárias: Fonte: IBGE, Finbra e SICONFI (MF/STN), BCB. *PIB de 2015 estimado.

Gestão da Dívida

2008 x 2016



- Perfil de endividamento focado em quitar os investimentos feitos como legado das Olimpíadas

Elaboração Própria. Fontes Primárias: RGF | RREO | PCRJ

Nota: Cálculos ajustados aos Manuais do STN em todos os anos da série: saldo da dívida renegociada com juros calculados pela STN; disponibilidade financeira sem a da Previdência ; e restos a pagar processados computados como dívida

Aspectos Fiscais Marcantes

Parcerias Público-privadas



Porto Maravilha



VLT Carioca



Parque Olímpico

1,4%
Receita Corrente
Líquida

Grande parte dos investimentos já foi feita e a curva de desembolsos é decrescente para os próximos anos

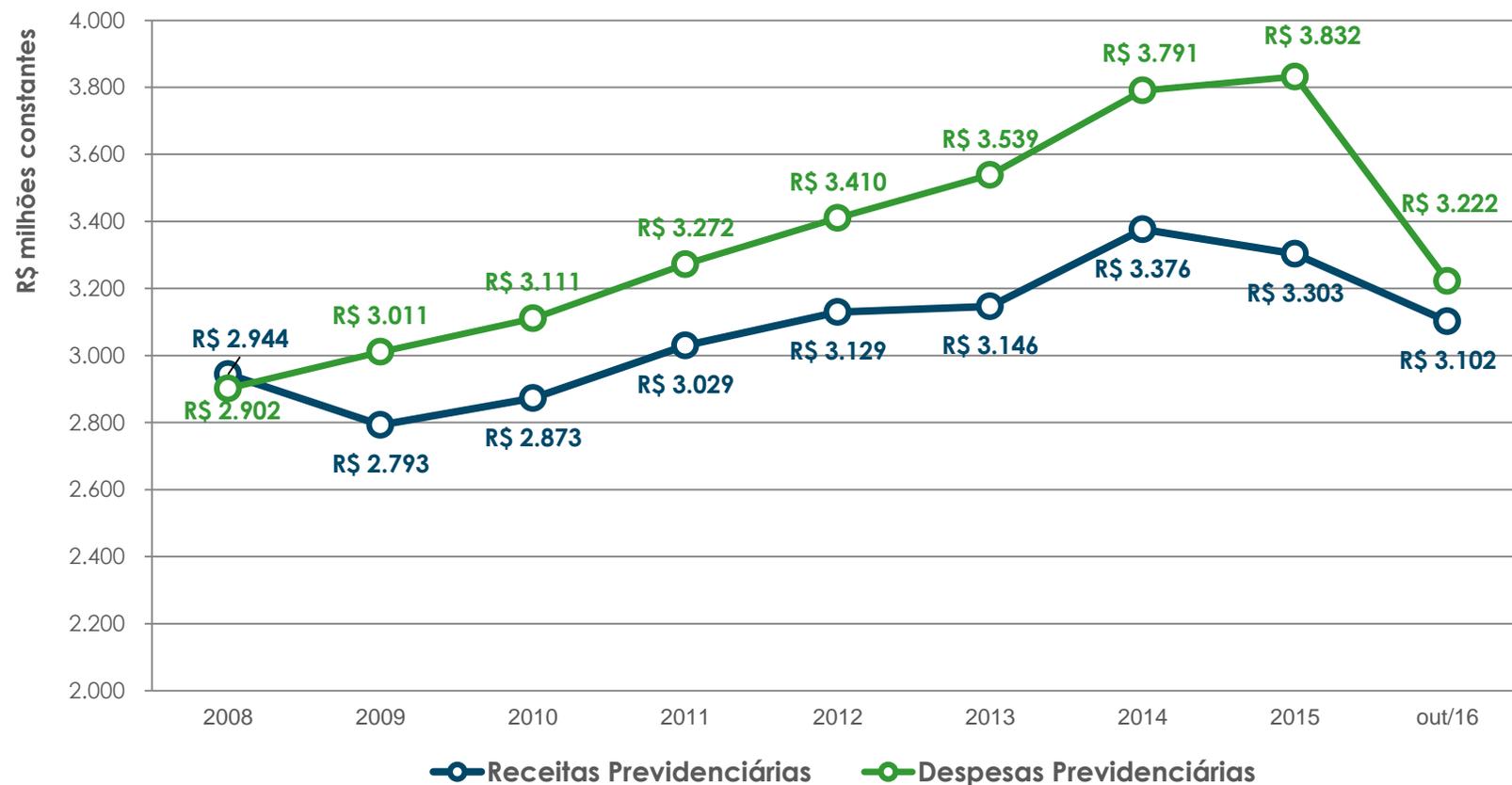
Elaboração Própria. Fontes Primárias: RREO | PCRJ

Nota: Despesa de PPP inclui as que já foram liquidadas no exercício atual, bem como as previsões de despesas de PPP para o resto do ano, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais, da STN, nº 553 de 22/09/2014.

Aspectos Fiscais Marcantes

Previdência

Receitas e Despesas Previdenciárias – Valores Constantes



0,7%/RCL

Resultado
Previdenciário

7,9%/RCL

Inclui Cobertura de
Déficit

Aspectos Fiscais Marcantes

Educação

Despesas R\$ MM



Matrículas



Vinculação

25,82%

/ Receita 2015

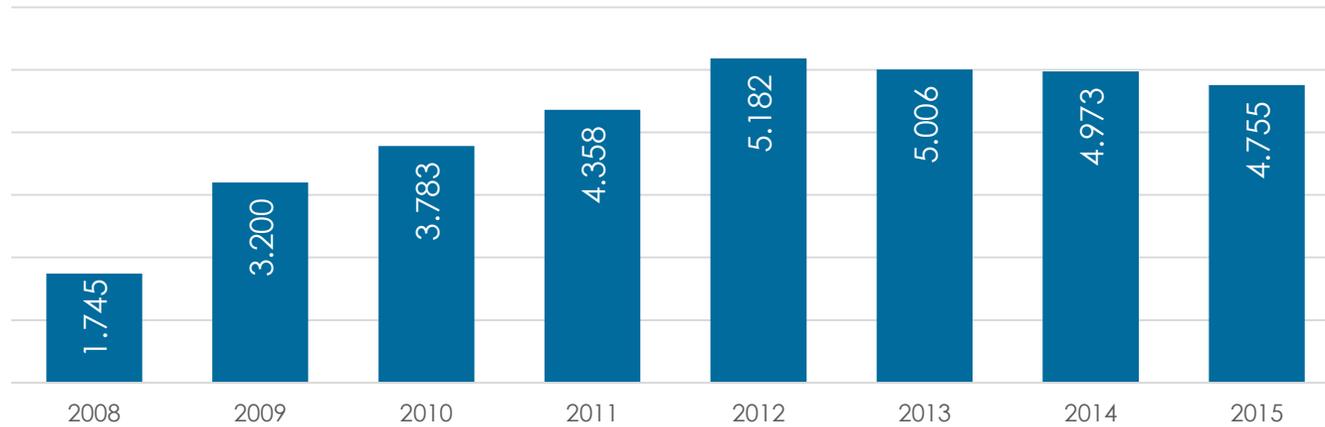
- Aumento de vagas em Creches
- Melhora no IDEB
- Queda do Analfabetismo e Evasão

Elaboração Própria. Fontes Primárias: RREO | PCRJ

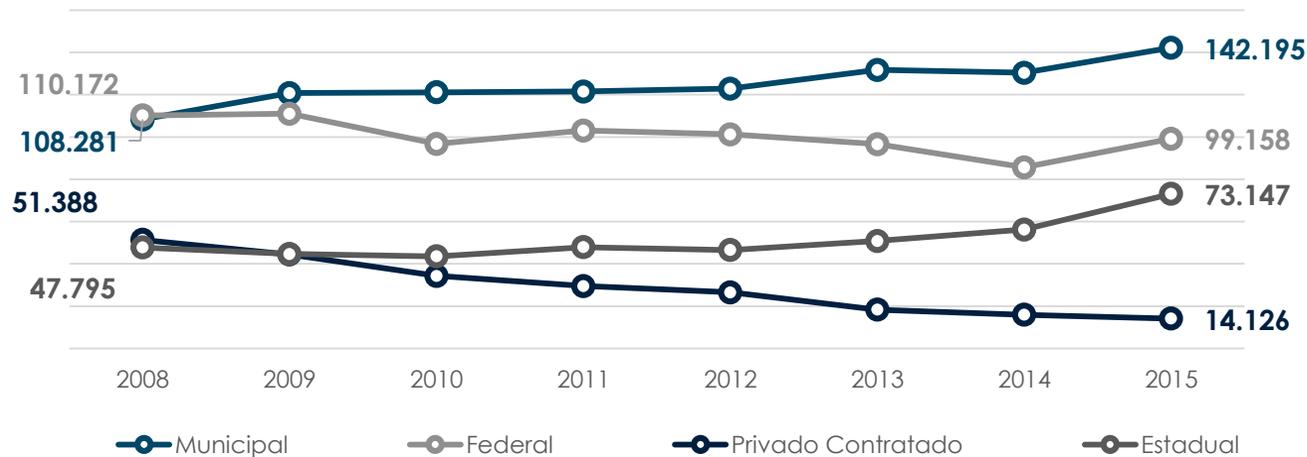
Aspectos Fiscais Marcantes

Saúde

Despesas R\$ MM



Internações Hospitalares



Vinculação

20,93%

/ Receita 2015

- Aumento de atendimentos
- Municipalização de Unidades
- Atrasos nos Repasses do SUS
- Necessidade de Fortalecimento da Gestão
- Necessidade de Maior Controle das OSs

Elaboração Própria. Fontes Primárias: RREO | PCRJ

Aspectos Fiscais Marcantes

Transporte Coletivo e Mobilidade



BRT



Integração



BRS

19,3%

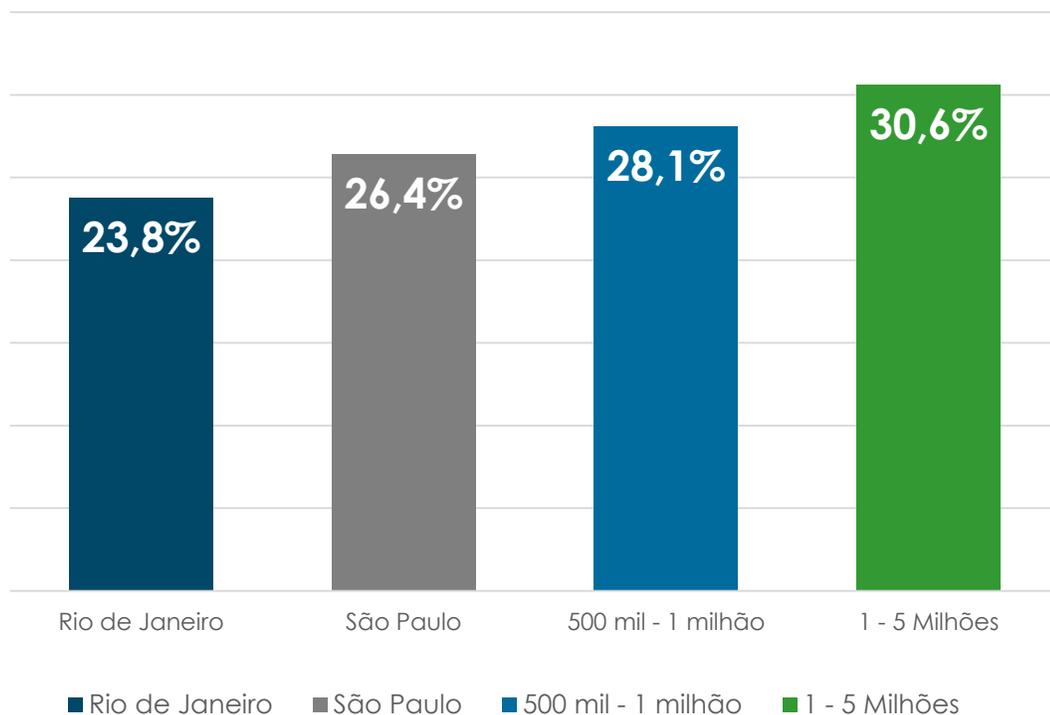
Despesa
Empenhada em
Transporte e
Urbanismo

Melhoria da mobilidade urbana da cidade e redução dos tempos e os custos de deslocamento na cidade

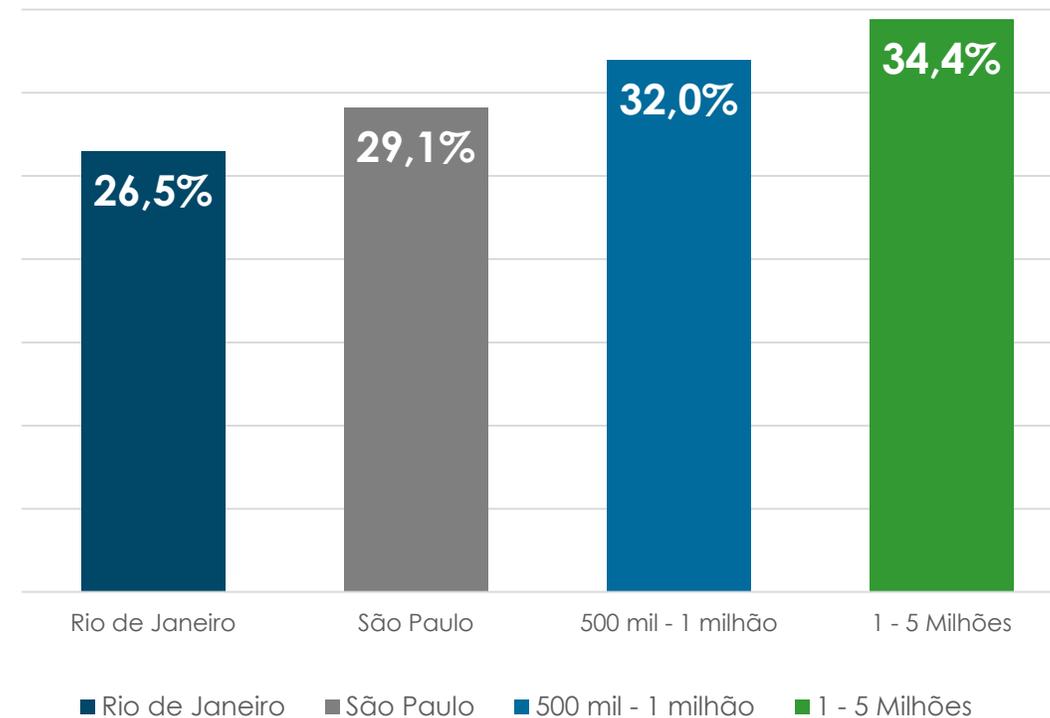
Breves Comparações

Comparações 2010 / 2015

Crescimento Real da Receita Tributária



Crescimento Real da Despesa com Pessoal Municipal



Elaboração Própria. Fontes Primárias: RREO | PCRJ

Avaliação de Risco

Classificação mais alta no País

MOODY'S
INVESTORS SERVICE

Rating Action: Moody's recalibra a escala nacional de rating do Brasil e reposiciona os ratings na escala nacional de governos regionais e locais brasileiros

Global Credit Research - 09 May 2016

- Município do Rio de Janeiro: O NSR (Moeda Local) foi reposicionado para Aa1.br de Aa2.br
- Estado da Bahia: O NSR (Moeda Local) foi reposicionado para Aa3.br de Aa2.br
- Estado do Paraná: O NSR (Moeda Local e Estrangeira) foi reposicionado para A1.br de A2.br
- Estado do Maranhão: O NSR (Moeda Local) foi reposicionado para A3.br de A2.br

FUNDAMENTO DOS RATINGS

O posicionamento do NSR do município do Rio de Janeiro (GSR de Ba2) no ponto mais elevado do intervalo reflete (i) o histórico do desempenho operacional do município consistentemente acima de seus pares, (ii) sua capacidade para atrair recursos federais para financiar grandes investimentos, demonstrada recentemente na preparação dos Jogos Olímpicos; e (iii) expectativas de que os níveis da dívida ficarão visivelmente abaixo de seus pares após o efeito da recente renegociação da dívida do município com o governo federal.

COMPARAÇÃO

entre
governos
regionais

Conclusões

No período de 2009 a 2016, o município do Rio de Janeiro teve um **desempenho bastante satisfatório de suas finanças públicas**. Valoriza esse resultado o fato de que a gestão fiscal enfrentou uma conjuntura macroeconômica adversa, com duas grandes crises nas pontas do referido período – desde uma crise global até a pior recessão brasileira. Mais que isso, a cidade enfrentou o desafio de organizar as maiores disputas esportivas internacionais em apenas três anos.

O **desempenho fiscal da cidade** do Rio nos últimos anos foi uma feliz e oportuna **exceção à regra** geral das finanças municipais - para não dizer, finanças públicas subnacionais. Isso envolveu um conjunto de condicionantes estruturais e conjunturais que não deverão estar postos para influenciar e beneficiar a gestão local.

José Roberto R. Afonso (coordenação)

Economista, doutor em economia pela UNICAMP e mestre em economia pela UFRJ, pesquisador do IBRE/FGV, professor do IDP e consultor em finanças públicas

Raquel Almeida Pedro (coordenação adjunta)

Economista, mestre em Gestão Empresarial pela FGV e especialista pela Emory University, consultora de projetos da FGV Projetos

Vilma da Conceição Pinto

Economista, mestranda da EPGE/FGV, pesquisadora do IBRE/FGV

Alexandre Cialdini

Economista, mestre em economia CAEN/UFC, diretor da Fundação SINTAF, ex-Presidente da ABRASF, ex-Secretário Municipal de Finanças de Fortaleza e São Bernardo do Campo

Sol Garson

Economista, doutora em Planejamento urbano e regional pelo IPPUR/UFRJ, consultora em orçamento e gestão de finanças públicas, ex-Secretária Municipal de Fazenda do Rio

Álvaro Manoel

Economista, doutor em Economia pela USP, consultor em política econômica, finanças públicas e gestão da dívida

Sidney dos Santos Saraiva Leão

Analista de sistemas, mestre em gestão pela Universidade de Lisboa, auditor fiscal da Secretaria da Fazenda do Ceará

Saulo Braga

Contador, mestre em controladoria pela UFC, auditor fiscal contábil-financeiro da Secretaria Estadual de Fazenda do Ceará

Colaborações complementares: Kleber Pacheco Castro e André Bevilaqua**Serviços auxiliares de pesquisa: Thiago Felipe, Juliana Damasceno, Carlos Nathaniel Rocha Cavalcante e José Ricardo Lima Guimarães Júnior**

As opiniões expressas, como de praxe, não são das instituições a que estão vinculados.



EQUIPE TÉCNICA

DETALHES DO PARECER

Parecer que apresenta a avaliação do desempenho fiscal do Município do Rio de Janeiro para o período 2009-2016, emitido sob responsabilidade técnica do economista José Roberto Rodrigues Afonso, relativo aos serviços previstos no contrato firmado pela FINANCE – Finanças Análise e Consultoria Econômica Ltda. com o Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Fazenda, em 30/11/2016, ao amparo do Processo 04/000.988/2016.

Vedada a citação e a circulação sem autorização ou cessão pela Secretaria Municipal de Fazenda do Município do Rio de Janeiro

EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE (DISCLAIMER)

Este relatório foi elaborado para uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou retransmitido a qualquer pessoa sem prévia autorização. As informações aqui contidas tem o propósito unicamente informativo. As informações disponibilizadas são obtidas de fontes entendidas como confiáveis. Não é garantida acurácia, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajuste a qualquer propósito específico das fontes primárias de tais informações, logo não se aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade pelo uso das mesmas. Devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, não se responde por quaisquer erros ou omissões, dado que toda informação é provida "tal como está", sem nenhuma garantia de qualquer espécie. Nenhuma informação ou opinião aqui expressada constitui solicitação ou proposta de aplicação financeira. As disposições precedentes aplicam-se ainda que venha a surgir qualquer reivindicação ou pretensão de ordem contratual ou qualquer ação de reparação por ato ilícito extracontratual, negligência, imprudência, imperícia, responsabilidade objetiva ou por qualquer outra maneira.